

O INDEPENDENTE

ORGÃO DEMOCRATA

DEUS E

LIBERDADE

Editor—JOÃO BARTHEM JUNIOR

Anno III

Número 2

ASSIGNATURA ADIANTADA
Semestre 3\$500
Com porte, anno. 7\$000

VILLA DE TIJUCAS GRANDE
S. CATARINA
19 de Maio de 1888

ASSIGNATURA ATRAZADA
BRAZIL
Semestre 4\$000
Com porte, anno 8\$000

Publicação tres vezes por mez

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos embora deixem de serem publicados.

O INDEPENDENTE

A liberdade dos escravizados

Com a chegada ao Ministerio e à pasta da justiça do illustre catholico, o Ex.^{mo}. Sr. Ferreira Vianna, talvez o unico conservador que não olhou jamais a oportunidade para soltar os condemnados innocentes, chamados escravos; a luz surgiu e a verdade do direito manifestou-se. E' commovedora a alegria da classe liberta, e o entusiasmo com que parece agradecer à excelsa Princeza e seu Ministerio, à liberdade recebida.

Ainda nisto vae um facto que significa a baixeza e servilismo que a prepotencia e a tyrania costumam produzir nos espiritos que se lhes submettem.

Mas essa desventurada classe nada tem que agradecer a ninguém; porque nós, a imprensa, que advogamos sua causa, e todos os ablucionistas, que

por mil modos a promoveram, até que o governo não podendo mais oppor-se à corrente da vontade e do poder do povo, deu por amor de Deus aquillo que não pode haver, deu como esmola aquillo que era para restituição, nós e todos só cumprimos uma obrigação, um dever, aliás rigoroso, clamando contra o horrivel attentado permanente contra o direito natural. Pois que o governo ou monarcha que consente por uma hora, por um minuto que seja, semelhante crime; em face da equidade não pode mais punir por suas leis, e os crimes quaesquer que elles sejan. Como poderá um bom juiz convencer a um seu condemnado, da justiça, que em nome da sociedade offendida lhe applica, por que esse infeliz roubou, matou ou feriu, se elle podia responder que o seu crime está muito abaixo do crime do governo que consentia e patrocinava o roubo do direito, que é indeminisavel, sacrificando a verdade à mentira sob protextosas friboldades?

Pobres pretos, gozai a liberdade que só deveis a Deus e ao

povo pela restituição do que vosso éra.

Um procedimento reprovado por todos

O advogado provisionado, José Joaquim Gomes, negou-se a dar consentimento a um filho seu para casar-se, pouco mais de 21 annos, o qual foi preso em flagrante, pelo pae de sua pretendida esposa; moçulã de 16 annos, filha de familia muito honesta e arremedeada. O pobre rapaz estava-se processado; declarou, que o seu pae, mal dado, tivera por unico fim o poder casar-se com a dita moçulã, que se o não conseguis e pôz termo a propria existência; e no entanto Gomes, assistia impassivel a esta scena de perigos e vergonhas para seu filho, negando-lhe tenazmente o consentimento, e allegando segundo nos consta, para base de sua negativa, razões tam futeis, que até é vergonha declinal-as; e muito mais quando se tracta de salvar a honra de uma familia, que nunca registrou entre seus numerosos membros vergonhas taes; e o futuro de uma menina filha unica: eis um peccado publico, que brada aos

gens Mas o Sr. Gomes não vê que tem filhas, e que é pobre; e que a pobreza é inimiga da virtude, e a natureza também o é as vezes: não teve pena de seu filho, amaldiçoa-o (dizem).

Ah! se este filho pudesse responder-lhe uma verdade... Pobre rapaz, quando teu pae te expróbar que és filho da maldição, que levastes a deshonra a uma familia honesta, podias lhes responder com verdade: «sim, meu pae até nisto mostro que sou seu filho»; mas diz-lhe: quizeste remediar o mal que fizeste, dar uma satisfação á justiça, á sociedade e sobre tudo, haver de Deus o perdão a essa fraqueza da juventude o que tudo conseguiste por graça e justiça do Meretissimo Sr. Dr. Juiz de Direito, que supprio-te o sentimento paterno.

Nós tomamos mais uma lição na vida; e é que o orgulho, a soberba enlouquece os homens.

GAZETILHA

Cautela com os enganos

Ha dias um moço negociante desta villa, ha pouco aqui estabelecido; entre uns caixões de generos, que da capital lhe eram dirigidos, houve a si um outro caixão pertencente ao nosso amigo o Sr. Hypolito Bouteux, e sem o menor escrúpulo, botou-as na partileira e foi vendendo; apesar de ser advertido em tempo, de que tal caixão não lhe pertencia, afinal pagou os generos, allegando engano: pode ser, mas cautela com estes enganos: olho vivo!

Festividade do D. Espirito Santo

Ficou transferida para o Domingo da SS. Trindade, por não ter podido ser no dia proprio, attento o estado, ainda de convalescencia do nosso Rev. Vigario, o Sr. P. Cruz.

Escusado é dizer-se que deve ser com a maior pompa possível. O que não sabemos é a que ponto poderá ir esta possibilidade. Mas o Sr. Gallotti é o Juiz da Irmandade e todos sabem que elle não gosta e pode não fazer ruim papel nestas solemnidades

Outro assalto em Porto Bello

Na noite do dia 11 do corrente, João de Mattos, portuguez e pescador, residente nos Ganchos, dirigio-se com sua equipagem piscitoria aos mares de Porto Bello abordando Caixa d'Aço aonde pernottara com os companheiros no engenho de um tal Thomaz Domingos.

Eis senão quando, alta noite quando trovejava e chovia, septe ap-drejam-lhe o alvergue de sua pousada e gritos furiosos que de fora os desafiavam a que sahissem á rua para o matarem. Alguns dos companheiros de Mattos, poderam escapar-se pelo escuro da noite, enquanto elle e seu socio, José Caminha, permaneceram escondidos debaixo de um coixo. Foi então que sentiram e alguns dos fugitivos presenciaram que uma turma de homens armados investiram contra uma lancha e uma canoa de preço, que os pobres Gancheiros tinham deixado puchadas na praia, fazendo-as

em pedaços. Orça-se o prejuizo em 500\$000 réis.

Os aggressores gritavam que eram autorisados áquillo pelo proprio subdelegado da localidade e com effeito no dia seguinte dirigindo-se a elle o dono da lancha e canoa, João de Mattos, o subdelegado respondeu que nada tinha com isso. Constanos que o prejudicado vai quixar-se ao seu Consul na capital.

O motivo deste acontecimento foi o ciúme dos pescadores de Porto Bello, por verem que os dos Ganchos lhe vinham invadir seus mares e cercar o peixe com que elles contavam.

Padre Cruz

«Foi victima de um grave attentado este nosso illustre correligionario que redige *O Independente* em Tijucas, o primeiro jornal que na provincia de Santa Catharina, pugnou pelos principios republicanos».

(Da Gazeta Nacional da Côrte).

Achou-se entre nós o celebre Pedro calafate, aquelle mesmo pardo que ha dias e pela traição, tentou matar a Antonio Pernambucano em Camboriú, disparando contra elle uma pistola. E' tido por si proprio em conta de valentão, faquista, etc: recommendamo-lo á vigilância do Sr. Delegado de Policia: e aconselhamos a retirada antes que lhe seja imposta a sorte que tiveram mestre Baptista e Candido; porque deve saber que os tijucanos não são lá muito para graças quan-

Tosses, Bronchites, Catarro, Coqueluche, Rouqui- DÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC. cura-se radicalmente com o

Xarope Pectoral de Angico composto com Tolu' e Guaco
UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$00

NA PHARMACIA E DROGARIA DE R. HORN & OLIVEIRA
Rua do Principe 15 Desterro

do no no jury se tracta de despachar esses trastes que lá do Itajahy vem recambiados para Tijuca.

Jury

Esta marcado o dia 18 do proximo futuro mez de Junho a cujo juizo devem serem submettidos os seus mestre Baptista, Candido, e... for preso. João Schmidt a talvez os assassinos de Alberto Pinto Ferreira.

Lê-se no *Diario de Noticias* de S. Paulo:

«Desterro, 21.—O revd. padre Cruz, vigario de Tijuca, regressando de Porto Bello na tarde de 16, foi atacado por Antonio Guerreiro, que o prostrou com dous tiros de pistola. Um acertou no queixo e o outro nas costas, sahindo a bala pelo pescoço.

O estado do illustrado sacerdote é gravissimo.

Suppõe-se que o crime teve origem em uns artigos escriptos e publicados pelo padre Cruz na sua folha o *Independente*.

O delegado de policia, juiz municipal e o promotor publico partiram immediatamente, a fim

de fazer todas as diligencias legais.

Antonio Guerreiro evadiu-se, desconfiando-se que tivesse ido para a France ou para Una, ua provincia de S. Paulo, onde é conhecido por Antonio Haenche. Todas as providencias possiveis foram tomadas para a prisão do criminoso.

SECÇÃO ALEGRE

Uma anedota interessante

Certo indevidao despedia a miudo seus criados, por que nenhum d'elles fazia o serviço á vontade do patrão que queria ser comprehendido, e que o criado devia tirar as consequencias das ordens laconicas que lhe dava.

Trata um novo criado e diz-lhe: rapaz: eu pago bem; mas quero que tu me comprehendas e que não seja mister eu mandar todas as cousas: tu por ti deves tirar as consequencias.

Assim, pois, quando te disser: quero fazer á barba, já dever tirar a consequencia, que me deves trazer a agua, sabonete, bacia, navalha etc. Quando te disser: quero me vestir, já deves intender que has de trazer-me ceroula, camisa,

meias, paletó, etc.; e tudo mais nesta regra.

Sim meu amo, respondem o rapaz, se essa é a duvida tem creado para muito tempo.

Um dia vai o criado levar-lhe o café de manhã e diz-lhe o patrão: não, não quero, estou doente, vai ao boticario que me mande o remedio do costume.

O creado partiu e só voltou as 4 horas da tarde, quando o patrão recostado na porta o vê seguido de 4 gatos pingulos (carregadores de defuntos) e chegando junto do patrão lhe diz offano: prompto meu amo?

—Mas que diabo quer dizer isso rapaz; de onde vens, que andastes fazendo até esta hora?

—Senhor andei cumprindo as ordens de meu amo: fui ao boticario, e por consequencia fui ao medico que não tarda ahí; e por consequencia fui ao Vigario que o viesse confessar, tambem não tarda; e ainda por consequencia, fui a empreza dos funeraes, que foi a mais prompta em servir e ahí está o caixão e toxeiros que devem conduzil-o a sepultura: são estas as consequencias de uma doença e que pelo nosso convenio eu era obrigado a intender e procurar cumprir; e estes homems querem ser pagos.

(EX.)

ANNUNCIOS

Fumo superior

Vende-se na casa do
Barthem Junior.

Pasto

O abaixo assignado, participa ao publico d'esta d'esta Villa que de Mto proximo em diante, tem um vasto pasto para alugar, tanto para annos cavalares como vacum. O pasto tem especialidade para manter 50 annos, que os re- ce be por preço commodo.

Tijuca, 16 de Abril de 1888

Joaquim Ricardo Quintino.

VINHO VIRGEM de superior qualidde, fabricado em Nova-Trento, vende-se na casa do Barthem Junior.

Remedios

O Carvalho licenciado e matriculado pela Inspectoria de Hygiene, recebeu sortimento de drogas, e productos applicaveis a medecina, que vende mais barato que em qualquer parte.

Tem remedios contra as fe- res, que não falhão.

Compra flores seccas de si- bagueiro, linhaça e mostarda em grã, pague-se bem.

As Senhoras

Em casa do Carvalho, vende-se a pomada do Dr. Depuytren, contra a queda do cabello. E ta pomada não só faz crescer o cabello, como tambem mata a caspa.

Preço de um vidro ou caixa 1\$000

CASA

Vende-se uma n'esta villa ha pouco edificada para informações na typographia d'este jornal.

Animães

Na chacara do Carvalho, aluga-se (mediante ajuste) ani- maes para qualquer parte, bem como camaradas para acompa- nharem os Srs. viajantes.

Pagamento adiantado.

Algedão em rama
supperior

vende-se na casa do Bar- them Junior por preço rasoavel.

VELLAS DE HOLLANDA

Supperior

vende-se na casa do Barthem Junior á 80 rs. cada uma.

PAPEL DE COR

vend -se na casa do Barthem Junior.

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios d'este importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se n'este estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopa- thia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, le de gomme, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubêba, Peitoral de Gambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações de Araujo Góes, etc., etc.

Rua do Principe 15.

Desterro

Typ d'«O INDEPENDENTE»